

Acordo RP  
[Handwritten signature]

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES**

MANDATO 2017-2021

**ATA Nº 2/2017**

17 DE novembro de 2017

Aos dezassete dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma hora, reuniu, em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Loures, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, convocada nos termos legais, através do Edital 20/2017, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----  
-----

Período da Ordem do Dia: -----

- 1 – Primeira Revisão Orçamental de 2017, para inclusão do saldo de gerência de 2016 -----
- 2 – Autorização para a assunção de compromissos para o ano de 2018 -----
- 3 – Criação de grupo de trabalho para alteração do Regimento de Assembleia de Freguesia de Loures para o mandato de 2017/2021 -----

A sessão foi presidida por Ana Paula Franco Damil, presidente da Mesa da Assembleia, acompanhada por Maria do Carmo Guilherme e por Ricardo Jorge Martins Preto, respetivamente primeira e segundo secretários da Mesa. -----

Antes de se iniciarem os trabalhos, a Presidente verificou a existência de quórum, tendo-se registado a entrada na Mesa de quatro pedidos de suspensão de mandato, ao abrigo do artigo décimo do Regimento, que ficarão anexos a esta ata e que não registaram qualquer objeção pela Assembleia. Para substituir os eleitos que faltaram, a Presidente, conforme o previsto no artigo décimo primeiro do Regimento, chamou para tomada de posse os eleitos Helena Isabel Tavares Morais Espírito Santo da CDU, Nelson Laranjeira da Silva e Maria Elvira Teixeira Bispo do PS e Manuel António Roque Figueiredo da Coligação Primeiro Loures. -----

A lista de presenças fica anexa a esta Ata. -----

Foi, em seguida aberto o período de intervenção destinado ao público, não tendo havido nenhuma inscrição. -----

Antes de entrar na Ordem do Dia, a eleita Sandra de Jesus, do PS, pediu a palavra para apresentar à mesa a proposta de um Voto de Pesar pelo Falecimento de José Maria Roque Lino e uma Moção. A Presidente da Mesa, tendo em conta que se tratava de uma Reunião Extraordinária e não haver PAOD, considera ao abrigo do Regimento, que a Moção deva ser analisada e votada na próxima reunião Ordinária, colocando à consideração da Assembleia a aceitação do Voto de Pesar. Não tendo havido objeções, foi o mesmo depois lido pela eleita Sandra de Jesus. Não tendo havido sobre este, outras intervenções, foi cumprido um minuto de silêncio. -----

**Período da Ordem do Dia** -----

Entrando na Ordem do Dia, a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Glória, para apresentar o primeiro ponto, “Primeira Revisão Orçamental de

Alves  
MPL RP

**2017, para inclusão do saldo da gerência de 2016"**. Sobre esta proposta o Presidente da Junta de Freguesia remete para o Preâmbulo do documento, pois considera-o esclarecedor, pedindo, no entanto ao Tesoureiro, José Manuel Monteiro, para prestar a informação mais relevante. ---

Sobre a proposta em análise, o Tesoureiro destaca que o Saldo de Gerência do ano de 2016 foi de trezentos e vinte e um mil seiscientos e dois euros e onze cêntimos, saldo que será integrado no orçamento da Freguesia e que será destinado sobretudo a reforçar rúbricas de Despesas Correntes, nomeadamente de Despesas de Pessoal e para Iluminações de Natal. O reforço de outras rúbricas permitirá o lançamento dos procedimentos de despesa, sobretudo, para as reparações em Escolas, a remodelação de zonas verdes, a requalificação de Parques Infantis, em particular a das Urmeiras, vários asfaltamentos, reparações de calçadas, espaços verdes e espaços públicos, a aquisição de uma viatura, a recuperação da Capela da Murteira e por fim a possibilidade da instalação de um ATM na localidade de Pinheiro de Loures. Para terminar frisou que, mesmo que não haja execução financeira destas despesas, só com o reforço e a dotação das rúbricas respetivas será possível encetar os procedimentos de despesas previstos legalmente. -----

Em seguida a Presidente da Mesa passou a palavra para a Assembleia, tendo usado da palavra a representante do PS, Sandra de Jesus que solicitou esclarecimento quanto ao valor previsto no documento para os Bombeiros Voluntários de Loures, colocando a questão se aquele constitui um reforço ao Protocolo ou se trata a contrapartida original, ao que o Tesoureiro depois responde que o valor inscrito em orçamento inicial permitiu o pagamento referente ao ano de 2016 e este reforço permitirá agora executar o pagamento referente ao corrente ano. Foi ainda colocada uma questão sobre a classificação económica para a aquisição da viatura que foi igualmente esclarecida pelo Tesoureiro. -----

A representante da Coligação Primeiro Loures, Isabel Faustino solicitou esclarecimento sobre se no valor inscrito em "Despesas com o Pessoal" estar também incluído valor na rúbrica para o pagamento aos titulares dos órgãos autárquicos e, se assim for, pede informação sobre eventual alteração nos eleitos a tempo inteiro, ao que o Tesoureiro respondeu que se trata de valor para reforço de pessoal e também para mais um eleito a tempo inteiro, informando que a Junta de freguesia passará a ter dois eleitos a tempo inteiro. -----

O eleito Fernando Alves usou da palavra para certificar-se sobre o pagamento do Protocolo com os Bombeiros Voluntários de Loures, ao que foi reiterada a informação anteriormente prestada, confirmando que o pagamento correspondente ao corrente ano não teria sido ainda pago, no quadro das dificuldades orçamentais decorrentes pela não aprovação da proposta da Primeira Revisão Orçamental. -----

A Presidente da Mesa dá, em seguida, a palavra ao eleito Diogo Santos, da Coligação Primeiro Loures, que solicita informação sobre o nível de execução da receita, nomeadamente sobre a receita do IMI e do Fundo Financeiro das Freguesias. Pede depois esclarecimento sobre a finalidade da dotação da rúbrica para remodelações na sede. Por último propõe, no quadro das animações de Natal, que no próximo ano, além das iluminações de Natal, seja criada uma nova ação especialmente dirigida aos mais desfavorecidos da freguesia, que poderia ser a criação de um cabaz de Natal ou a organização de um Jantar de Natal para as famílias carenciadas referenciadas na freguesia e que viria a reforçar o caráter solidário da ação da autarquia, mesmo que isso pudesse implicar reduzir o valor afeto às iluminações. Lamenta ainda a ausência do presépio nas decorações da freguesia. -----

Abelha  
RP

Usou em seguida da palavra o eleito Gonçalo Nunes, da Coligação Primeiro Loures, para pedir esclarecimento sobre a que escolas se destina a dotação da rúbrica de vinte e cinco mil euros inscrita na proposta. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu em seguida a palavra ao Tesoureiro da Junta de Freguesia para as informações solicitadas, tendo este referido que o valor proposto para reforço das iluminações de Natal justifica-se pelo pagamento das iluminações do ano anterior já no ano corrente. Informa depois que as obras previstas se destinam à sede onde se prevê a instalação de uma divisória na tesouraria garantindo melhores condições de trabalho. -----

O Tesoureiro responde depois ao pedido de informação formulado ainda pelo eleito Diogo Santos sobre a execução da receita, dando nota que esta está a decorrer conforme o previsto e, que até à data, foi arrecadado trinta e três mil euros de IMI, faltando ainda o último trimestre; do Fundo de Financiamento das Freguesias foi arrecadada a verba de duzentos e três mil euros, mas a principal fonte de financiamento é decorrente do Protocolo de Delegação de Competências, tendo a Junta arrecadado, à data, o valor de um milhão, cento e cinquenta e cinco mil euros do Orçamento Municipal. Unicamente abaixo do previsto encontra-se as receitas de publicidade e ocupação do espaço público referiu ainda o Tesoureiro. -----

Sobre o pedido de informação do eleito Gonçalo Nunes, o Tesoureiro informou que a rúbrica das escolas se destinam em geral a todas, mas sobretudo à Escola do Infantado cuja intervenção se realizará na pausa letiva do Natal. -----

A Presidente da Mesa deu em seguida a palavra ao eleito da CPL, Manuel Figueiredo que solicita informação sobre o que está previsto para a reabilitação dos imóveis da Junta de Freguesia, tendo de seguida sido informado pelo Presidente da Junta, Manuel Glória que, sendo verdade o estado bastante degradado daquelas quatro habitações em Montemor, está previsto a reparação do telhado comum às quatro habitações. -----

O eleito Diogo Santos pede depois a palavra para solicitar informação sobre os lavadouros previstos intervencionar e questionar sobre a construção do Parque Infantil das Urmeiras se é o mesmo previsto para as Sapateiras. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia dá depois a palavra ao eleito António Baião da Costa, do Bloco de Esquerda que informa da sua intenção de abster na votação da proposta em análise dado não ter estado presente na discussão anterior, já que esta se realizou no mandato anterior. Solicita ainda a informação sobre os resultados da Comissão criada para o acompanhamento da atividade da Junta de Freguesia. -----

Para responder a várias questões, a Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Junta que começa por reiterar que o Parque Infantil nas Urmeiras é o mesmo referido para as Sapateiras. Em relação à questão dos Lavadouros a serem objeto de manutenção e recuperação, colocado também pela eleita Sandra de Jesus do PS, é informado que serão os Lavadouros de Malhapão e Pinheiro de Loures. O Presidente refere em resposta ao eleito António Baião que a Comissão constituída no anterior mandato para acompanhamento da atividade da Junta apresentou em Assembleia um Relatório. -----

A Presidente da Mesa deu a palavra depois ao eleito Manuel Figueiredo da CPL que pediu esclarecimentos sobre a viatura a adquirir e o fim a que se destina, assim como sobre as reparações previstas e cujo valor é de dez mil euros. Solicita ainda que novos espaços

Handwritten initials and signature in the top right corner.

ajardinados estão previstos em Loures e no resto da freguesia. -----

Sobre estas questões a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta que refere a viatura a adquirir se destina ao setor das obras, concretamente à serralharia. Informa depois que o valor para reparações se fundamenta na necessidade de reparação geral da frota da freguesia assim como das viaturas cedidas à PSP. O Presidente da Junta aproveita a questão colocada para dar nota da necessidade de, ao longo do mandato, concretizar-se uma remodelação geral nos espaços verdes e ajardinados da freguesia, com ênfase para os do Faneiro com necessidade de substituição da rede de rega. -----

Em resposta a uma nota do eleito Manuel Figueiredo, o Presidente da Junta refere que não existe nenhuma viatura da Junta parada e que a que sofreu o acidente, cedida à PSP, foi inutilizada e abatida. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu, em seguida, a palavra à eleita Joana Santana da CDU, que transmite a posição daquela bancada e fundamenta a sua posição e que se transcreve a seguir -----

*“Muitas são as razões que levam a bancada da CDU a votar favoravelmente a proposta de Revisão Orçamental agora apresentada pelo executivo, pois dela depende a continuação do bom trabalho realizado pelo atual e anterior executivo da Junta de Freguesia vislumbrando sempre a melhoria das condições de vida da nossa população. -----*

*Desde Abril do corrente ano que esta Junta de Freguesia se vê privada de uma boa fatia do orçamento disponível para ano de 2017, por diversas razões que todos conhecemos mas de nada vale falar neste momento, pois o passado é isso mesmo já passou e agora com esta nova composição só queremos realmente olhar em frente. -----*

*No entanto, é este valor que vai permitir o reforço das ações de investimento que se pretende ver concluídas ou pelo menos iniciadas ainda este ano, tal como manutenção de espaços verdes, construção de calçadas, reparações de escolas e até mesmo a reparação da capela da Murteira tal como há tanto as suas gentes desejam. -----*

*Assim, conclui-se a efetiva necessidade de aprovar esta Revisão Orçamental para que rapidamente se ponha “mãos à obra”, pois muito trabalho há a fazer em prol da população desta nossa freguesia!” -----*

De seguida a Presidente da Mesa da Assembleia pôs à votação a proposta de “Primeira Revisão Orçamental de dois mil e dezassete, para inclusão do saldo de gerência de dois mil e dezasseis”, tendo sido aprovado com os sete votos favoráveis da CDU e doze abstenções do PS, CPL e BE. -

O eleito Diogo Santos da CPL apresentou uma Declaração de Voto da sua Bancada que passamos a transcrever -----

*“Os eleitos do PSD à Assembleia de Freguesia de Loures optaram por se abster na votação da 1ª Revisão Orçamental de 2017, não inviabilizando deste modo a inclusão do saldo de gerência do ano de 2016, por considerarem que o documento apresentado rompe em larga medida com aqueles que tinham sido apresentados em Abril e Maio deste ano. -----*

*O quadro actual não é o mesmo vivido há alguns meses e consideramos que agora, se aproxima mais das propostas que em Dezembro de 2016 foram negociadas entre o Executivo da altura,*

*Am* *RP*  
*[Signature]*

*agora reeleito e o PSD, pelo que (e apesar de reiterarmos que este não é um orçamento do PSD), nos revemos mais neste documento agora apresentado. -----*

*Destacamos a dotação de cerca de 30.000,00 euros para a construção do Parque Infantil das Sapateiras, uma reivindicação que acompanhou o PSD ao longo do mandato transacto e que tinha sido alvo de negociação quando foi discutido o orçamento para 2016. Também destacamos a dotação de 10.000,00 euros para a remodelação de lavadouros e a inclusão de uma verba destinada a resolver uma carência premente no lado norte da freguesia, que é a colocação de uma caixa multibanco no Pinheiro de Loures, pecha esta, cuja população inclusivamente se tinha já mobilizado e subscrito uma abaixo-assinado, ao qual estes eleitos não são alheios. -----*

*Embora muito caminho haja por trilhar para o próximo ano de 2018, pelas razões acima elencadas, os eleitos do PSD optaram pela abstenção, não bloqueando a inclusão do saldo de gerência anterior, no orçamento de 2017.” -----*

*Após a votação do primeiro ponto, a Presidente da Mesa colocou à discussão o segundo ponto da Ordem do Dia “Autorização para a assunção de compromissos para o ano de dois mil e dezoito”, dando a palavra ao Presidente da Junta que solicitou ao Tesoureiro para apresentar a proposta. O Tesoureiro salienta que o preâmbulo da proposta é claro e que o procedimento se destina à possibilidade de lançar procedimentos relativos aos seguros, combustíveis, energia e comunicações. -----*

*Sobre esta proposta pediu a palavra o eleito Diogo Santos da CPL para afirmar que não tem grandes dúvidas, mas que coloca a questão dos procedimentos que irão ser adotados para a contratação da despesa, assim como coloca a questão dos valores apresentados não terem incluído o IVA, o que poderá induzir erro já que o mesmo sairá do orçamento da Junta. --*

*A Presidente da Mesa passa a palavra ao Tesoureiro que informa sobre estas questões que os valores são habitualmente os valores base, sem IVA. Sobre os procedimentos afirmou que os mesmos serão os previstos no Código de Contratação Pública, tendo em conta os valores base, por convite a várias entidades, afirmando aliás, que foi este o procedimento adotado nas contratações anteriores. Transmite ainda a propósito das poucas respostas recebidas aos convites anteriores pela razão de se ter verificado um acréscimo significativo do número de acidentes de trabalho. -----*

*Em seguida a Presidente da Mesa deu a palavra à eleita Joana Santana da CDU que fundamentou a intenção de voto da sua bancada que passamos a transcrever -----*

*“Pelo que nos foi dado a conhecer previamente por escrito, e agora pelo Sr. Tesoureiro nesta Assembleia, entendemos que o pedido de “Autorização para Assunção de compromissos para o ano de 2018” está devidamente fundamentado, e pormenorizado, contendo inclusive os valores estimados para a sua realização, não vendo por isso razões para a sua não aprovação por esta Assembleia. -----*

*Os eleitos da bancada da CDU consideram a sua aprovação fundamental para que a Junta de Freguesia possa começar o ano de 2018 a trabalhar em pleno ao serviço dos seus fregueses. Pelas razões apresentadas, os eleitos da bancada da CDU irão votar favoravelmente este ponto.” -----*

*A eleita Sandra de Jesus do PS pediu a palavra para se congratular por neste mandato a apresentação desta proposta ser em tempo útil e a propósito recorda as respostas recebidas no procedimento do ano anterior. Solicita ainda ao executivo que seja sempre atualizado o site da Junta de Freguesia, nomeadamente a publicitação dos processos de contratação pública. -----*

Não havendo mais questões a Presidente da Mesa pôs à votação a proposta em análise, tendo sido aprovada com sete votos favoráveis da CDU e 12 abstenções da CLP, do PS e do BE. -----

O eleito do BE, António Baião apresentou uma declaração de voto, fundamentando a sua abstenção não ter estado durante o mandato anterior. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou finalmente ao último ponto da ordem de trabalhos "Criação de grupo de trabalho para alteração do Regimento da Assembleia de freguesia de Loures, para o mandato de 2017/2021". -----

Não havendo pedidos de intervenção foi a proposta colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

A pedido da Presidente da Mesa foram indicados para a composição do Grupo de Trabalho a eleita Maria do Carmo Guilherme da CDU, Sandra de Jesus do PS, Frederico Fernandes da CLP e António Baião do BE. -----

Foi depois lida a Minuta da Ata que foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas. -----

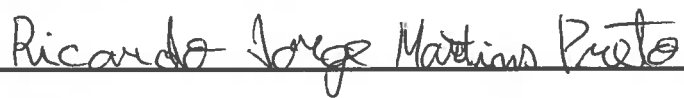
Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia. -----

Loures, 22 de Dezembro de 2017

 A Presidente da Mesa da Assembleia

  
-----  
Ana Paula Franco Damil

 A 1ª Secretária da Mesa da Assembleia

  
-----  
Maria do Carmo Guilherme



RP

### Voto de Pesar

#### Pelo falecimento de José Maria Roque Lino

Foi com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento de José Maria Roque Lino no passado dia 16 de novembro.

Nascido a 23 de outubro de 1938 em S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, José Maria Roque Lino aderiu à Associação Socialista Portuguesa em 1971, sendo um dos participantes na reunião fundadora do Partido Socialista em 1973, em Bad Münstereifel, na Alemanha.

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1970 e um profundo defensor da liberdade, colaborou com o Jornal República desde 1971 a 1974, Luta, Portugal Hoje, A Capital (desde 1985 a 1993), Diário de Notícias entre outras publicações, tendo sido delegado no 3.º Congresso da Oposição Democrática de Aveiro em 1973 onde apresentou a tese "Liberdade Religiosa" (cadernos da Seara Nova), fórum que abriu caminho para a conquista da liberdade e democracia no nosso país.

Exemplo de perseverança na luta pela liberdade e democracia no nosso país e um exemplo para todos os Homens e Mulheres deste país, a vida de José Maria Roque Lino constitui um poderoso testemunho para a construção do Portugal democrático e de uma sociedade mais justa. Com a queda da ditadura em Portugal, foi membro da Comissão Nacional de Eleições em 1976, e mais tarde nomeado Secretário de Estado da Comunicação Social no 1.º Governo Constitucional e deputado à Assembleia da República.

Com profundas ligações ao concelho de Loures, é eleito Vereador da Câmara Municipal de Loures na década de 90 onde exerce funções de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados e, mais tarde, enquanto membro da Assembleia Municipal de Loures no mandato de 1994-1997.

Perante este momento de luto, os Eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Loures, propõe que esta Assembleia de Freguesia reunida a 17 de novembro delibere:

1. Guardar um minuto de silêncio em sua memória;
2. Remeter o presente Voto de Pesar à sua família e ao Partido Socialista.

Loures, 17 de novembro de 2017

Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Loures

Sandra Carla Salgueiro da Cruz Jesus

José Carlos

António C. Aguiar

Christina

Luís António

Teresa Maria



AP

## Declaração de Voto

Os eleitos do PSD à Assembleia de Freguesia de Loures optaram por se abster na votação da 1ª Revisão Orçamental de 2017, não inviabilizando deste modo a inclusão do saldo de gerência do ano de 2016, por considerarem que o documento apresentado rompe em larga medida com aqueles que tinham sido apresentados em Abril e Maio deste ano.

O quadro actual não é o mesmo vivido há alguns meses e consideramos que agora, se aproxima mais das propostas que em Dezembro de 2016 foram negociadas entre o Executivo da altura, agora reeleito e o PSD, pelo que (e apesar de reiterarmos que este não é um orçamento do PSD), nos revemos mais neste documento agora apresentado.

Destacamos a dotação de cerca de 30.000,00 euros para a construção do Parque Infantil das Sapateiras, uma reivindicação que acompanhou o PSD ao longo do mandato transacto e que tinha sido alvo de negociação quando foi discutido o orçamento para 2016. Também destacamos a dotação de 10.000,00 euros para a remodelação de lavadouros e a inclusão de uma verba destinada a resolver uma carência premente no lado norte da freguesia, que é a colocação de uma caixa multibanco no Pinheiro de Loures, pecha esta, cuja população inclusivamente se tinha já mobilizado e subscrito uma abaixo-assinado, ao qual estes eleitos não são alheios.

Embora muito caminho haja por trilhar para o próximo ano de 2018, pelas razões acima elencadas, os eleitos do PSD optaram pela abstenção, não bloqueando a inclusão do saldo de gerência anterior, no orçamento de 2017.

Os eleitos do PSD à Assembleia de Freguesia de Loures

Loures, 17 de Novembro de 2017